19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

(X) EDUCAÇÃO

PROJETO SAIBA MAIS UEPG: AÇÕES NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO ÀS IST's E A GRAVIDEZ PRECOCE

Kauane Chicora (Bolsista, kauchicora@gmail.com)[1]

Letícia Prestes (Voluntária e leticiaprestes123@gmail.com)[2]

Marcelly Ingles (Voluntária e marcellyingles26@gmail.com)[3]

Cristina Lucia Sant' Ana Costa Ayub (Orientadora, clscayub@uepg.br)[4]

Resumo: A precocidade da vida sexual durante a adolescência traz muitas consequências que podem até prejudicar no projeto de vida das pessoas, como adquirir alguma infecção sexualmente transmissível e/ou enfrentar uma gravidez precoce. Por conta disso, é perceptível a importância da educação sexual durante a adolescência. O presente subprojeto, com participação de acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e da professora orientadora, tem como intuito trabalhar assuntos diversos dentro do tema Educação Sexual, para conscientizar os adolescentes do ensino médio na busca de um entendimento melhor sobre o funcionamento do corpo humano, além de esclarecer mitos e verdades sobre os assuntos relacionados a vida sexual segura e sadia e sanar possíveis dúvidas dos alunos. O projeto conta com a execução de oficinas que abordam os seguintes assuntos: infecções sexualmente transmissíveis, ciclo menstrual e métodos contraceptivos, que são previstos para serem realizadas em três momentos de atividades bastante dinâmicas; além disso, em decorrência da pandemia, atualmente possui uma página no instagram onde são divulgados materiais sobre Educação Sexual, que são preparados pelas integrantes do projeto. A página no instagram possibilita aos alunos continuarem por dentro do assunto e sanar dúvidas que possam surgir depois da aplicação das oficinas.

Palavras-chave: Educação sexual. Adolescência. Ensino

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas, subprojeto Saiba Mais UEPG

PÚBLICO-ALVO

[1] Bolsista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; *e-mail:* kauchicora@gmail.com.

[2] Voluntária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; *e-mail:* letíciaprestes123@gmail.com

[3] Voluntária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; *e-mail:* marcellyingles26@gmail.com

[4] Orientadora do projeto; UEPG/SEBISA/DEBIOGEM; *e-mail:* clscayub@uepg.br

Adolescentes do Ensino Médio do ensino básico e público em geral.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, com abertura para o público em geral pela divulgação em redes sociais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa, Paraná, com divulgação nas redes sociais, ampliando grandemente o alcance das informações e das interações com o público.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MNDH), o Brasil possui altos índices de gravidez na adolescência, estando 50% acima da média mundial. Ou seja, a cada mil meninas, 46 se tornam mães adolescentes e 75% delas têm uma gravidez indesejada e inesperada, e acabam abandonando a escola o que "aumenta a mortalidade infantil, gera pobreza e se torna um ciclo vicioso que precisa, de alguma maneira, ser abordado" (BRASIL, 2020.).

São considerados "Adolescentes", pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os indivíduos com idades entre 15 e 18 anos. Este período, segundo Silva e Surita (2012), é muito especial para a construção e inserção social do indivíduo que pode ser entendido como um momento de vulnerabilidade. O Ministério da Saúde (2020) mostra que o Brasil, além de possuir um índice alto de gravidez entre as jovens, possui comportamentos considerados de risco que vem aumentando entre os jovens quando trata-se do combate às IST 's.

Portanto, a educação sexual possui abordagem indispensável principalmente no ambiente escolar, devido a diversos fatores que incluem a busca por uma vida saudável e um futuro consciente dos indivíduos, além de ser um direito de todos, principalmente dos jovens e adolescentes em idade escolar (MAMPRIN,2009). Ainda, segundo FURLANI (2011) os assuntos relacionados à educação sexual são extremamente necessários para a formação do/a

jovem, mas não apenas deste, pois, a sexualidade é construída ao longo da vida e durante todas as suas fases.

Como nem sempre a família e a escola suprem isoladamente toda a necessidade de informações, torna-se necessária a criação de projetos como o Saiba Mais UEPG (Saiba +), que prevê eventos/oficinas para aplicações em colégios e postagens, que possibilitam e facilitam a conscientização da população focando nos temas relacionados à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e da Gravidez precoce.

OBJETIVOS

Descrever nosso subprojeto extensionista, produtor de eventos/oficinas remotos/as para aplicação em Escolas e Colégios Estaduais, e postagens curtas e informativas, disponibilizadas na rede social Instagram, responsável por auxiliar, informar e conscientizar o público em geral, dentro do tema geral "Educação Sexual".

METODOLOGIA

O subprojeto Saiba +, trabalha o tema Educação sexual e possui como público alvo principal os adolescentes, mas tendo abrangência maior e disponibilidade para o público geral. Inicialmente previsto para a aplicação nas escolas, para atingir seus objetivos, conta com previsão de trabalho com três oficinas que abordam os seguintes temas: gravidez na adolescência, prevenção da mesma e de IST 's como também, assuntos a respeito de higiene pessoal.

Com a pandemia da Covid-19, esta previsão de aplicação presencial das atividades foi modificada e atualmente o subprojeto também conta uma página educativa na rede social Instagram, onde são postados materiais sobre o tema educação sexual; os "posts" são montados pelos integrantes do projeto e corrigidos pela orientadora antes de serem publicados. Há previsão de, ao retorno ao modo presencial de ensino, de mantermos as postagens na rede social para que, após a aplicação das oficinas nas escolas, seus alunos possam explorar, de forma continuada, os assuntos trabalhados.

RESULTADOS

1) Descrição das oficinas, elaboradas para a aplicação presencial nas escolas: A primeira oficina é destinada à montagem de um personagem, baseado nas coisas que eles querem para eles. O personagem precisa ter nome, curso que pretende fazer caso queira fazer faculdade, trabalho dos sonhos e o que gosta de fazer para passar o tempo. Além disso, neste mesmo momento ocorrerá a leitura de algumas histórias baseadas em situações que podem acontecer na adolescência, envolvendo o tema sexualidade; cada história possui as suas alternativas que correspondem aos "atos" que os adolescentes podem ter diante de uma dada situação. A alternativa escolhida pelos/as alunos/as corresponderá ao destino do personagem montado por eles/as. Em paralelo, será aplicada a dinâmica "cuidando do seu ninho", pela qual os/as alunos/as irão montar o seu "ovo virtual" selecionando as características disponibilizadas no aplicativo *google form*. Este "ovo virtual" corresponderá a um indivíduo dependente (como um bebê, por exemplo) e que necessitará de cuidados todos os dias, durante uma semana; neste percurso, os/as alunos/as precisam dar um "feedback" de como o seu "ovo virtual" está e o objetivo desta dinâmica consistirá na vivência da vida adulta pelo/a aluno/a, simulando a responsabilidade de uma gravidez nessa fase da vida.

Na segunda oficina, está prevista a realização da dinâmica do "mito ou verdade"; neste momento apresenta-se algumas perguntas sobre as ISTs e sobre métodos contraceptivos e os/as alunos/as são convidados a responderem com base no que sabem se aquela afirmação é verdadeira ou é um mito; a cada rodada de perguntas e respostas, os/as aplicadores/às irão esclarecer o tema constante na pergunta realizada. Na terceira oficina serão respondidas as perguntas feitas na "caixa de perguntas" que terá sido disponibilizada anteriormente na escola; além disso, será finalizada a dinâmica "cuidando do seu ninho" feita na primeira oficina para explicar aos/as alunos/as o propósito da mesma. Também será disponibilizado um formulário para possíveis críticas, elogios ou sugestões em relação a atividade realizada, para que os/as acadêmicos/as recebam um retorno daquilo que foi trabalhado.

2) Adaptação dos trabalhos em tempos de Pandemia da Covid-19: Devido a pandemia, os trabalhos presenciais foram limitados em virtude da paralisação das escolas, não sendo possível aplicar as temáticas no formato das oficinas acima descritas. Por conta disso, os extensionistas buscaram adaptar a metodologia das oficinas para serem aplicadas de forma remota. Porém, mesmo que adaptadas neste período, o projeto ainda não foi aplicado em nenhuma escola; sabendo das dificuldades atuais que as escolas estão passando, com um retorno gradual de alunos, tendo alguns alunos na escola e outros ainda no ensino remoto, acaba dificultando ainda mais a aplicação das oficinas para as turmas do ensino médio.

Considerando que atualmente muitas coisas acontecem de forma virtual, foi montado uma página na rede social Instagram para a divulgação dos temas abordados pelo subprojeto, envolvendo exposição de materiais sobre Educação Sexual, como informações sobre as ISTs, diferenças entre IST e DST, além de apresentações sobre métodos contraceptivos e sobre o ciclo menstrual. Considerando que nos dias de hoje, muitos adolescentes recorrem às redes sociais em busca de informações, entendemos que este é um grande meio para darmos continuidade ao nosso subprojeto e seguirmos informando e conscientizando os alunos sobre temas tão importantes para a sua vida prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente subprojeto permite aos acadêmicos uma experiência enriquecedora, com uma transmissão dos seus conhecimentos para a comunidade e atendendo uma importante demanda social que envolve a conscientização e discussão sobre a prevenção à gravidez precoce e indesejada e as IST 's. Possibilita também o uso de novas metodologias e tecnologias para o ensino, que contribuem com a busca e descoberta de formas mais abrangentes de ensinar e transmitir informações corretas capazes de conscientizar os indivíduos envolvidos.

Entende-se que a educação sexual possui grande relevância e necessita ser tratada como necessária para a vida e a saúde não apenas dos adolescentes, mas de todos. A necessidade da

adaptação surgiu devido a pandemia causada pelo Covid-19, que impossibilitou o trabalho e as atividades presenciais nas escolas; para adequar-se a essa realidade, tornou-se necessário a construção de materiais online, para viabilizar a conscientização e discussão acerca desse tema essencial. Neste momento há um intenso movimento do grupo envolvido no subprojeto no sentido de divulgar nosso material, sobretudo aos professores das escolas, de modo que os mesmos apreciem os materiais postados e considerem indicar aos seus alunos como forma de consulta e interação com a equipe da Universidade. Tal interação ainda é tímida, mas as postagens continuam sendo realizadas de modo constante e estão disponíveis para a exploração de todos.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**.Campanha visa reduzir altos índices de gravidez precoce no Brasil. Publicado: 03/02/2020. Disponível em:<https://shortest.link/150r>. Acesso em: 12 set. 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Comportamento de risco eleva infecções sexualmente transmissíveis no Brasil.** Publicado: 08/02/2020. Disponível em: <https://shortest.link/18dI>. Acesso em 12 set. 2021.

MAMPRIN, A,M,P.A **Importância da Educação Sexual na Escola para a Prevenção de Conflitos Gerados por questões de Gênero.** LONDRINA, 2009. Disponível em: <https://shortest.link/18dM>. Acesso em: 12 set. 2021.

SILVA, J. L. P.; SURITA, F. G. C. **Gravidez na adolescência: situação atual.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 347-350, ago. 2012.